



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 4 - Número 269 - 21 de dezembro de 2022



O DESASTRE DA GESTÃO NEOLIBERAL DE BOLSONARO NA PETROBRÁS

Economista do Ibeps Eric Gil Dantas faz uma análise do que foi a gestão na empresa nos últimos quatro anos: privatizou como nunca, cobrou os preços mais altos da história, desonerou impostos sobre combustíveis com fins eleitorais e investiu o mínimo



Em artigo publicado no site da FNP, o economista fez um balanço de como a empresa apesar de Bolsonaro e Paulo Guedes conseguiu “sobreviver” ao período.

“Finalmente chegamos ao último mês do lento e abjeto governo Bolsonaro. A Petrobrás sobreviveu ao seu maior teste de resistência desde as ondas de privatizações da década de 1990. Sobreviveu com algumas sequelas, é verdade, mas sobreviveu, e é o que importa”, avalia Dantas

Em síntese, no artigo, Eric Dantas diz que a Petrobrás sob o governo Bolsonaro aprofundou a política já herdada anteriormente.

BOLSONARO FOI QUEM MAIS PRIVATIZOU - Bolsonaro foi de longe o presidente que mais privatizou a Petrobrás desde o início do processo de “desinvestimentos”, em 2015. O “Privatômetro” do OSP contabiliza que até outubro de 2022 foram vendidos R\$ 275,5 bilhões em ativos da petroleira, sendo que R\$ 173 bilhões destes sob o governo Bolsonaro. Foram privatizações como a da TAG, ações da Petrobrás de posse do BNDES, BR Distribuidora, Campo de Albacora Leste, RLAM, Polo Potiguar, Campo de Carmópolis, Liquigás, REMAN e SIX.

“A gestão Bolsonaro deu continuidade aos baixos investimentos da estatal. Mesmo com receitas recordes nestes últimos anos, devido ao Real depreciado e preços recordes do barril de petróleo e dos produtos derivados, a empresa ignorou novos investimentos, preferindo esvaivar tudo em dividendos” - analisa.

Para o economista do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps) e do Observatório Social do Petróleo (OSP), o Brasil perdeu uma oportunidade ímpar com o novo ciclo de commodities que perpassou a maior parte do governo Bolsonaro, infelizmente os altos preços internacionais ao invés de impulsionar a economia brasileira, gerou apenas mazelas para o seu povo.

Os desafios da Petrobrás como uma empresa comprometida com seus verdadeiros proprietários, o povo brasileiro, são muitos. Mas os mais urgentes são, com certeza, a retomada dos investimentos, a redução do preço dos combustíveis e a transição energética.

“Esperamos que 2023 seja um ano de uma verdadeira inflexão na política da Petrobrás” - finaliza. Confira a íntegra do artigo em <https://fnppetroleiros.org.br/noticias/7119/artigo-o-que-foi-a-petrobras-sob-o-governo-bolsonaro>

SINDIPETRO-RJ INFORMA RECESSO JURÍDICO DE FINAL DE ANO

O Jurídico estará fechado para agendamentos e atendimentos dos dias 20/12/2022 ao dia 06/01/2023, em vista do recesso forense. As respostas aos e-mails e telefonemas direcionados ao Jurídico ficarão suspensos até o retorno das atividades no dia 09/01/2023.

DOCUMENTO ELABORADO POR ESCOLA DE SAÚDE DA FIOCRUZ DIZ QUE DOENÇA TEM RELAÇÃO COM AMBIENTE DE TRABALHO

Segundo uma Nota Técnica divulgada, no último dia 08/12, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz, os trabalhadores que se encontram expostos à escabiose, conhecida também como sarna, devem ser considerados como possíveis portadores de doença relacionada ao trabalho, e assim deve-se notificar ao serviço médico da empresa. Recentemente na Plataforma P-75 dois trabalhadores foram diagnosticados com a doença.

Segundo uma Nota Técnica divulgada, no último dia 08/12, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - ENSP, da Fundação Oswaldo Cruz, os trabalhadores que se encontram expostos à escabiose, conhecida também como sarna, devem ser considerados como possíveis portadores de doença

relacionada ao trabalho, e assim deve-se notificar ao serviço médico da empresa.

SARNA NÃO É CASO ISOLADO - Ainda, em julho deste ano, o Sindipetro-RJ criticou a falta de ação da empresa para resolver rapidamente um surto de conjuntivite na P-09 e a atuação para encobrir a situação. (Leia em <https://sindipetro.org.br/hierarquia-privatista-tenta-abafar-surto-de-conjuntivite-na-p-09/>). Isso mostra que o problema de um ambiente insalubre não é tão pontual na empresa. O Sindipetro-RJ avisou o Sindipetro-NF na ocasião sobre o caso.

E para encerrar, está mais do que claro que a hierarquia da Petrobrás tem pressionado médicos que, seguindo a legislação e os preceitos da sua profissão, defendem a emissão de CATs nesse tipo de situação.

TÉCNICOS DE OPERAÇÃO GANHAM REGISTRO DE CLASSE

Nova Regulamentação obriga registro de classe - Petrobrás orientará o procedimento e sua comprovação será exigida até abril de 2023

Na última reunião do ano com a FNP, no dia 14/12, o RH da Petrobrás comunicou que a empresa terá que cumprir a medida legal de ter todos os técnicos de operação, perfuração e poços, e de lastro, adequados à regulamentação da atividade, exigindo o registro no Conselho Federal dos Técnicos (CFT), conforme a resolução 138, de julho de 2021. Conheça: [RESOLUÇÃO no 138.2021](#)

[Define as atribuições do Técnico Petróleo e Gas.](#)

Apesar do registro ser obrigatório, a FNP solicitou ao RH estudo sobre a possibilidade da empresa arcar com os custos do pagamento anual do registro, pois essa exigência não constou quando da contratação do empregado.

As anotações de responsabilidade técnica (ARTs) ficarão a cargo da própria empresa.

REUNIÃO DE SMS NO GASLUB: CONFIRA OS INFORMES

Na segunda-feira (12/12), uma representação do Sindipetro-RJ, através dos diretores Mateus Ribeiro e André Bucaresky participaram de uma reunião com o RH (Relações Sindicais) e representantes locais do GASLUB/Petrobrás

ENQUADRAMENTO NO ASO - HIDROCARBONETOS E ELÉTRICA - Em pauta, entre outros temas, os riscos ocupacionais que constam no Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). O Sindicato questionou que, regra geral, esses riscos não estão identificados no ASO. Como exemplo citou o caso dos Técnicos de Operação, que trabalham com hidrocarbonetos pressurizados, mas não tem essa informação constando nos "Riscos" do ASO. Usado também como exemplo o caso dos trabalhadores de elétrica (manutenção). Esses profissionais realizam exames de aptidão, mas não constam os riscos de suas atividades no ASO. A empresa ficou de avaliar a situação junto ao PCMSO.

ENQUADRAMENTO DE PERICULOSIDADE PARA TERCEIRIZADOS - A questão que envolve a periculosidade para os trabalhadores terceirizados também foi pontuada na reunião. Foi reportado que existem empresas que não estão fazendo o devido enquadra-

mento. O RH respondeu que o assunto não foi passado para a Gerência de Relações Sindicais, mas a representação da empresa solicitou que fossem enviados os ofícios a respeito do tema.

INVASÃO DE ANIMAIS SILVESTRES - E, por último, o Sindicato relatou sobre a invasão de animais silvestres como cobras, que adentram à área do GASLUB. A empresa disse que essa é uma situação comum no site, pois são animais característicos da região.

Por conta disso, existe uma equipe de prontidão no local que pode ser chamada através dos telefones: rádio: **15MSUTR3** e telefone **(21) 98166-5708**.

A EQUIPE OPERA NOS SEGUINTE DIAS E HORÁRIOS:
De segunda a sexta-feira das 7h às 16h30
Sábados, domingos e feriados, atendimento somente por celular

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinicius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 6.000

PLATAFORMAS: PONTO CERTO NA TROCA DE TURNO

Chegaram denúncias ao Sindicato de que nas plataformas de Búzios gerentes estão praticando assédio ao pressionar os trabalhadores a não fazerem o registro do horário correto no ponto quando a troca de turno exige mais do que 10 minutos para ser efetivada

O QUE DIZ O ACT EM VIGOR: “Cláusula 14. Hora Extra - Troca de Turno - A Companhia efetuará o pagamento do tempo efetivamente despendido nas trocas de turnos aos empregados cujas atividades exigem passagem obrigatória de serviço, de um turno a outro, quando esta ultrapassar o limite de 10 (dez) minutos diários, considerando o início (entrada) e o término (saída) da jornada.

Parágrafo 1º - O pagamento de que trata o caput será efetuado como hora extra a 76% acrescido dos seus reflexos cabíveis”.

ORIENTAÇÃO AOS EMBARCADOS: REGISTRE CORRETAMENTE O PONTO - Enquanto os gerentes querem que os trabalhadores modifiquem seus registros de ponto, omitindo o tempo na troca de turno, o RH da empresa afirmou, novamente, em reunião com a FNP, no dia 14/12, que a passagem de turno deve ser registrada conforme está no ACT e não pré-limitada a 10 minutos diários. Isto é, se deve registrar o tempo efetivamente despendido na troca de turno. Portanto, o Sindipetro-RJ orienta que os trabalhadores façam e guardem o registro correto do tempo utilizado na troca de turno e não ceder ao

assédio. Se a chefia alterar o ponto para se enquadrar em determinação irregular do gerente, os trabalhadores devem informar ao Sindicato.



**PETROLEIRAS E PETROLEIROS
REGISTRE CORRETAMENTE O PONTO!**

APOSENTADOS REALIZAM A ÚLTIMA REUNIÃO DE 2022

Na quinta-feira (15/12) foi realizada a reunião dos aposentados e pensionistas, promovida pelo Sindipetro-RJ. Em pauta, informes sobre a situação da Petros, ação coletiva da Revisão para Toda a Vida, golpista que usa o nome de advogados do Sindipetro-RJ e um painel sobre a situação atual da AMS.

PETROS - MUDANÇAS/PEDS - Sobre a situação da Petros foram dados informes sobre os encaminhamentos dados para as mudanças anunciadas recentemente pela Petros que retirou o inciso 8 do artigo 48, nos regulamentos do PPSP-R e do PPSP-NR; descapitalização do PP2; Novo PED (2021) no PPS-P-R e a cobrança residual do famigerado PED 2015. Sobre a situação, o advogado da FNP, Marcus Coelho, que junto com o diretor Vinícius Camargo deu informes dos encaminhamentos jurídicos e políticos da situação. Nesta parte ficou bem claro que não há possibilidade de encaminhar nenhuma ação coletiva ou individual para contestar o PED-21.

REVISÃO DA VIDA TODA - O Jurídico do Sindipetro-RJ através de sua advogada Katiuscia dos Santos apresentou informes sobre ação coletiva movida pelo Sindicato que trata da revisão de aposentadorias concedidas pelo INSS entre o período de 26/11/1999 e 12/11/2019.

A partir de fevereiro de 2023, o Sindipetro-RJ começará a receber os documentos necessários para análise e cálculos daqueles que eventualmente podem ter benefício com a revisão, tanto para nos prepararmos para o futuro da ação coletiva, quanto para avaliarmos a possibilidade de ação individual que po-

derá ocorrer de forma concomitante com a coletiva, ficando a coletiva para quem já não poderia fazer a ação individual por conta do prazo decadencial.

Para saber mais sobre “Revisão da Vida Toda” acesse <https://sindipetro.org.br/revisao-da-vida-toda-informacoes-importantes-que-voce-precisa-saber/>

ALERTA DE GOLPES - Posteriormente, a fala de Katiuscia, o advogado Luiz Fernando, também do Sindicato, fez um alerta para os golpes que estão sendo realizados por estelionatários que estão usando seu nome para cooptar potenciais vítimas em golpes, com abordagens telefônicas e por aplicativos de mensagens instantâneas.

Os advogados do Sindipetro-RJ não ligam para ninguém. Ao desconfiar, entre imediatamente em contato com o Sindipetro-RJ pelos (21) 3034-7300 e juridico@sindipetro.org.br

PAINEL SOBRE AMS - No encerramento da reunião, a diretora Natália Russo, em conjunto com o diretor Luiz Carlos Martins, fizeram uma apresentação sobre a situação atual da AMS, como os impactos da Resolução 23 da CGPAR afetou os ativos e aposentados do sistema Petrobrás. O trabalho mostrou um panorama contextual a partir do interesse do setor de saúde privada que tem “olho grande” nos 270 mil participantes da AMS.

Além do diagnóstico, o painel apresentou uma lista de medidas a serem tomadas como:

Fim da APS; Retorno do custeio histórico de 70 x 30; Retorno da atual margem de 30% para 13%; entre outros pontos.

PROTESTO DURANTE ÚLTIMO LEILÃO DE PETRÓLEO E GÁS DO GOVERNO BOLSONARO

No apagar das luzes, privatistas correram e realizaram, nesta sexta (16) no Centro do Rio de Janeiro, mais um leilão de blocos. O Sindipetro-RJ participou da manifestação



Foto: Instituto Arayara

O ato aconteceu em frente ao hotel Windsor Guanabara onde a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) realizava o primeiro ciclo da Oferta Permanente de Partilha (OPP) para leilão de blocos localizados nas bacias de Campos e Santos.

Os ativistas protestaram contra a modalidade OPP, que permite ao comprador a exploração dos blocos em qualquer tempo sem impeditivo em áreas terrestres ou marinhas - e no caso deste leilão estão incluídas áreas de conservação de espécies ameaçadas de extinção.

O corpo técnico do Instituto Internacional Arayara (ONG) fez estudo aprofundado da região e dos argumentos dos ministérios das Minas e Energia e do Meio Ambiente que fundamentaram as diretrizes desse leilão e constatou que existem graves problemas que não foram elencados e entrou com uma ação judicial para cancelar o leilão.

Segundo o advogado da Arayara, Luiz Ormay, a ação questiona a legalidade da inserção de alguns dos blocos dos dois campos que estão sendo leiloados por ausência de estudos ambientais sobre a segurança e adequação da exploração naquela região.

Há uma preocupação especial com relação à

vida marinha e às comunidades que vão ser atingidas. A ação judicial questiona a falta de estudos sobre a emissão de gases de efeito de estufa que essas explorações vão gerar e como isso impactará as comunidades e o agravante de que "muitos desses blocos se sobrepõem a áreas de unidades de conservação que são extremamente sensíveis à vida que ali existe e está ameaçada de extinção. São aspectos relevantes que não foram considerados e deveriam ter sido!", disse Ormay.

Para o Sindipetro-RJ, faltando duas semanas para o fim do governo Bolsonaro, é preciso rever todos esses processos de leilão de petróleo e gás em andamento na ANP e que seja com a ampla participação da sociedade. O Sindicato é contra os leilões e luta para que a União contrate diretamente a Petrobrás para explorar e produzir petróleo no Brasil para garantir o abastecimento nacional e a transição energética e soberana.

Leilão é privatização e entrega dos recursos naturais às petroleiras internacionais e ameaça a biodiversidade pelas mesmas. Somente uma Petrobrás 100% estatal direcionada aos interesses do povo brasileiro pode garantir operações seguras e com respeito ao meio ambiente, às comunidades locais e povos originários.

ESTE BOLETIM 269 É O ÚLTIMO DE 2022, UM ANO MARCADO POR LUTAS E DESAFIOS DA CATEGORIA PETROLEIRA E DO SINDIPETRO-RJ, EM QUE FOI VENCIDO UM DESAFIO FUNDAMENTAL: A DERROTA DE JAIR BOLSONARO

Como apresentamos no título de nossa matéria de capa deste boletim, um verdadeiro desastre para a Petrobrás, que mesmo assim não sucumbiu aos ataques do ultra neoliberalismo de Paulo Guedes, que aliás já se mandou do Brasil em férias sem volta.

Que o "Papai Noel" dos ativos e aposentados traga uma mensagem de paz e harmonia para as famílias petroleiras da base do Sindipetro-RJ. Que possamos confraternizar apesar de tudo que aconteceu neste 2022, celebrando um futuro melhor e de conquistas.

O Sindipetro-RJ deseja a todos os seus associados e aos demais integrantes da categoria petroleira um Feliz Natal e um próspero 2023!

